

IDB

DESTAQUE BRASIL PESQUISAS

OPINIÃO PÚBLICA E MERCADO

Pirapora

Período da Pesquisa: 05 de abril de
2026 até 05 de maio de 2026.

Proposta Pesquisa quantitativa

Introdução

A avaliação das políticas públicas municipais constitui instrumento essencial para compreender as necessidades da população, mensurar a efetividade dos serviços ofertados pelo poder público e subsidiar o planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da sociedade. Nesse contexto, pesquisas de opinião pública representam importante mecanismo de escuta social, permitindo identificar percepções, níveis de satisfação, demandas prioritárias e expectativas dos cidadãos em relação à gestão municipal.

A partir da coleta de dados junto à população residente nos diferentes bairros de Pirapora, busca-se oferecer um diagnóstico técnico e representativo, capaz de contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas e para a formulação de estratégias de gestão mais alinhadas às demandas da sociedade.

Assim, os resultados obtidos permitem uma leitura qualificada sobre a percepção da população, funcionando como ferramenta de apoio à tomada de decisão, ao planejamento governamental e ao fortalecimento da gestão pública baseada em evidências.

Objetivo: Realizar uma pesquisa de opinião para avaliação das políticas públicas voltadas para Saúde, Educação, Segurança, Saneamento, Atendimento ao cidadão, Transporte público, Eventos e lazer, e Programas sociais em Pirapora - MG, identificando as principais percepções e expectativas dos munícipes em relação aos serviços ofertados.

Metodologia: Pesquisa quantitativa, através de entrevistas pessoais e domiciliares, com aplicação de questionários estruturados e padronizados junto a amostra representativa da população pesquisada.

Técnica: pesquisa quantitativa.

Margem de erro: a margem de erro é de 5% para mais ou para menos, e o coeficiente de confiança é de 95%. Os estudos científicos se baseiam em pesquisas sobre uma amostra da população. Entretanto, o resultado encontrado em certa quantidade de pessoas para representar a população sofre características da população em geral. Para calcular o tamanho ideal para uma amostra, é preciso definir uma série de valores e substituí-los na forma apropriada.

O coeficiente de confiança, também chamado de “intervalo de confiança”, define

o quanto se pode confiar nos resultados a serem obtidos. O nível de confiança é definido em função do intervalo de confiança (margem de erro). Ele define o nível de certeza de que a pesquisa realmente representa as características da população, considerando a margem de erro escolhida.

Abrangência: Perímetro urbano (sede), bem como distritos comunidades rurais representativas pela densidade populacional ou localização.

Distribuição:

A distribuição dos questionários da presente pesquisa foi estruturada com base nos bairros do município de Pirapora, considerando o planejamento estratégico como importante instrumento gestor das políticas públicas municipais e mecanismo fundamental para subsidiar ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico local.

A adoção dos bairros escolhidos como critério territorial de organização da amostra fundamenta-se na necessidade de garantir maior precisão estatística e representatividade dos dados coletados, permitindo identificar as especificidades territoriais, socioeconômicas e populacionais existentes nas diferentes áreas do município. Essa estratégia possibilita compreender de maneira mais aprofundada a percepção da população acerca dos serviços públicos ofertados, respeitando as características particulares de cada localidade.

A delimitação territorial utilizada observou a compatibilização entre os bairros e os setores censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), permitindo maior rigor metodológico na distribuição amostral e criando condições para o acompanhamento sistemático dos indicadores sociais, econômicos e da percepção da população sobre as políticas públicas implementadas.

Município de Pirapora:

Às margens do Rio São Francisco, no Norte de Minas Gerais, Pirapora se destaca como uma cidade marcada pela força de sua tradição fluvial, pela importância regional de sua economia e pelo potencial turístico ligado às belezas naturais e culturais do Velho Chico. Com população estimada em 55.606 habitantes e território de 549,5 km², o município exerce papel estratégico como centro urbano e econômico da região norte-mineira.

Historicamente ligada à navegação no Rio São Francisco, Pirapora consolidou sua identidade em torno do transporte fluvial e da atividade industrial. A cidade abriga um importante polo industrial e comercial, além de atividades ligadas ao

setor de serviços, que movimentam a economia local. O PIB per capita de aproximadamente R\$ 60,4 mil evidencia a relevância econômica do município dentro do contexto regional.

O Rio São Francisco representa não apenas um elemento geográfico, mas também cultural e simbólico para a população piraporense. A famosa embarcação “Benjamim Guimarães”, um dos últimos vapores em funcionamento no mundo, tornou-se patrimônio histórico e importante atrativo turístico da cidade. A orla fluvial, os eventos culturais e as festas tradicionais reforçam a relação da população com o rio e contribuem para a valorização da identidade regional.

Na área social, Pirapora apresenta indicadores considerados positivos em alguns setores. A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos atinge 99,2%, demonstrando ampla inserção escolar nessa faixa etária. O município possui IDHM de 0,731, considerado alto para os padrões nacionais, refletindo avanços nas áreas de renda, educação e longevidade.

Apesar dos avanços, o município ainda enfrenta desafios relacionados à geração de empregos, ampliação da infraestrutura urbana e fortalecimento dos serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde e mobilidade. A necessidade de diversificação econômica e de investimentos sustentáveis também aparece como ponto importante para garantir crescimento equilibrado e melhoria da qualidade de vida da população.

Assim, Pirapora se apresenta como uma cidade que combina tradição histórica, importância econômica regional e forte identidade cultural ligada ao Rio São Francisco, mantendo potencial para expansão do turismo, da indústria e das políticas de desenvolvimento social no Norte de Minas Gerais.

(IBGE, 2026).

Em um universo de 55.606 habitantes (fonte CENSO 2022).

Data da Pesquisa: 29 de março de 2026 a 29 de abril de 2026.

QUADRO DESCRITIVO POR QUANTIDADE DE ENTREVISTAS

Quantidade de Entrevistas	Margem de Erro Aproximada	Duração do Trabalho	Valor Total
412	±5.0%	6 dias	R\$ 18.952,00

O valor engloba: Seleção e capacitação da equipe de trabalho; planejamento e execução do trabalho de campo; escrita do relatório e apresentação dos resultados; reprodução do material de campo e relatório; equipamentos necessários para execução do trabalho; transporte, hospedagem e alimentação da equipe de campo e coordenação, conforme o quadro acima, por meio de abordagens casa a casa.

Coordenação
Guilherme Cabral das Chagas
Carolina Cabral das Chagas
Mestra em Geografia pela Unimontes
Doutoranda em Geografia pela Unicamp

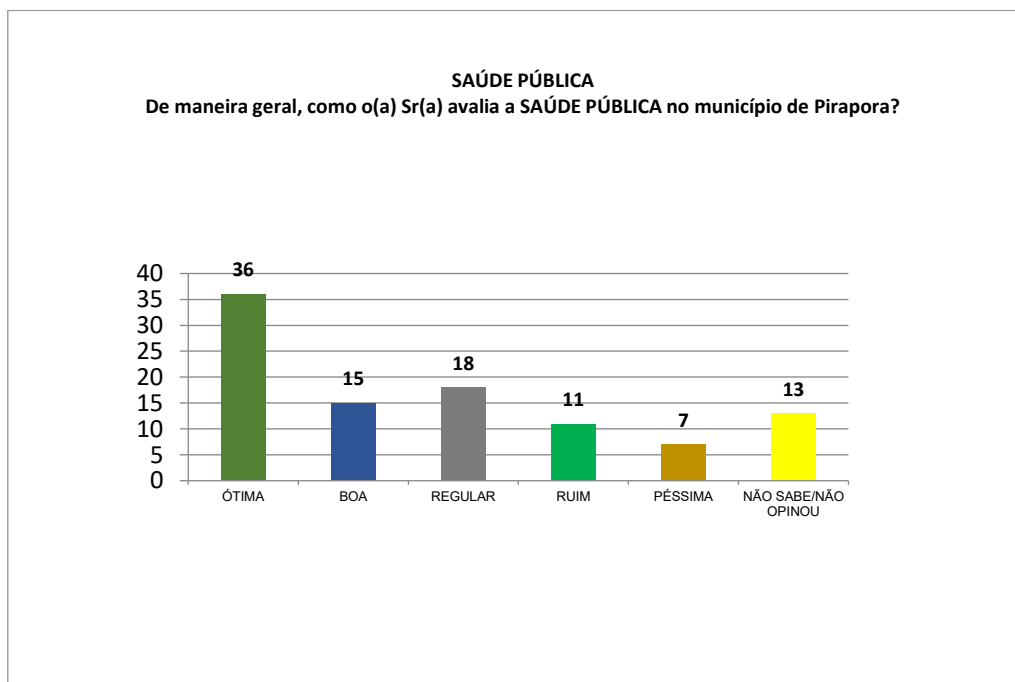
Avaliação da Saúde Pública

Avaliação Geral da Saúde Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Pirapora avaliou a percepção da população acerca da qualidade dos serviços de saúde pública ofertados pelo município.

Conforme apresentado no Gráfico 1, a maior parte dos entrevistados classificou a saúde pública municipal como **ótima (36,0%)**, seguida pelas avaliações **regular (18,0%)** e **boa (15,0%)**. As avaliações **ruim (11,0%)**, **péssima (7,0%)** e **não sabe/não opinou (13,0%)** apresentaram percentuais menores.

Gráfico 1 – Avaliação da Saúde Pública no Município de Pirapora



Os resultados demonstram que a percepção da população em relação à saúde pública municipal é predominantemente positiva. A soma das avaliações favoráveis, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **51,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **18,0%**.

A participação de **18,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece avanços nos serviços de saúde ofertados pelo município, mas ainda identifica limitações relacionadas ao acesso a consultas e exames, disponibilidade de profissionais, infraestrutura das unidades de saúde e tempo de espera para atendimento.

O percentual de **13,0%** de entrevistados que afirmaram não saber ou preferiram não opinar pode estar associado à baixa utilização dos serviços públicos de saúde ou à dificuldade de avaliar determinados aspectos da política municipal de saúde.

De forma geral, os dados indicam que a saúde pública municipal apresenta avaliação favorável perante a população de Pirapora. Contudo, a presença de avaliações regulares e negativas evidencia a importância da continuidade dos investimentos e do aprimoramento das políticas públicas voltadas à ampliação da qualidade, eficiência e acessibilidade dos serviços prestados.

Avaliação da Saúde Pública por Bairro

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da saúde pública, foi realizada análise comparativa entre os bairros pesquisados. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 1 – Avaliação Positiva da Saúde Pública por Bairro

Bairro	Avaliação Positiva (%)
Nossa Senhora Aparecida	50,0
Centro	48,0
Santos Dumont	48,0
São Geraldo	47,0
Cidade Jardim	45,0
Industrial	42,0

Os resultados demonstram diferenças moderadas entre os bairros pesquisados. Os maiores índices de avaliação positiva foram observados nos bairros **Nossa Senhora Aparecida (50,0%)**, **Centro (48,0%)**, **Santos Dumont (48,0%)** e **São Geraldo (47,0%)**, indicando maior satisfação da população em relação aos serviços de saúde pública nessas localidades.

Em posição intermediária encontram-se os bairros **Cidade Jardim (45,0%)** e **industrial (42,0%)**, que, embora apresentem avaliações positivas relevantes,

registram percentuais mais elevados de avaliações regulares e negativas, sugerindo oportunidades de melhoria relacionadas ao atendimento, acesso aos serviços especializados e infraestrutura das unidades de saúde.

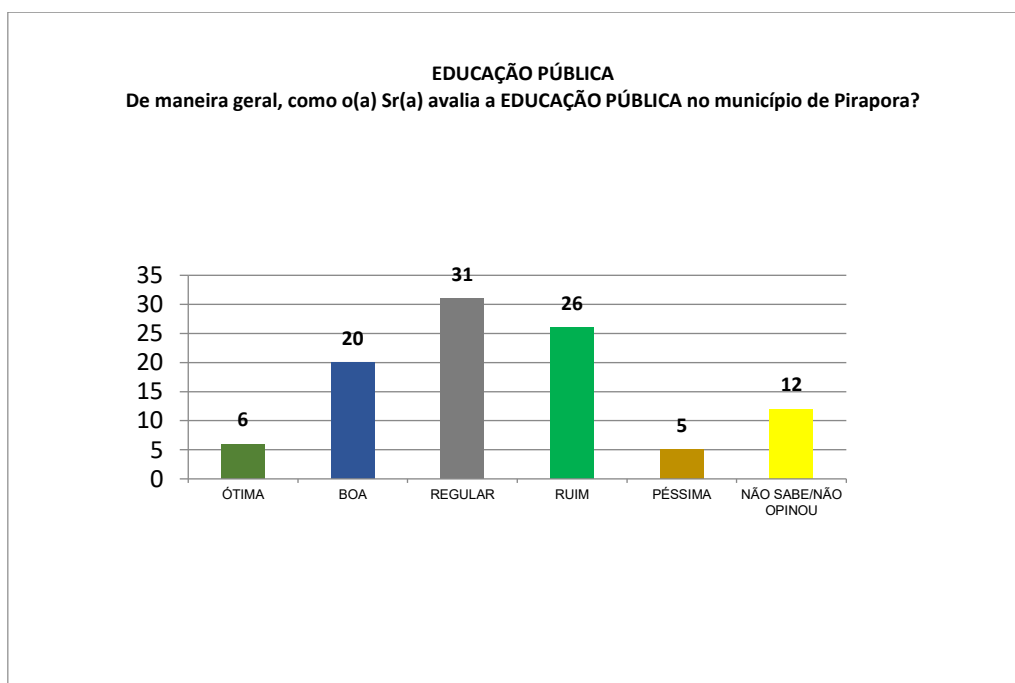
De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção da população sobre a saúde pública é favorável em todos os bairros pesquisados, embora com diferentes níveis de satisfação. Os resultados reforçam a importância da manutenção dos investimentos e da implementação de ações voltadas à melhoria contínua dos serviços ofertados à população.

Avaliação da Educação Pública

Avaliação Geral da Educação Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Pirapora avaliou a percepção da população acerca da qualidade da educação pública municipal. Conforme apresentado no Gráfico 2, a avaliação mais frequente foi **regular (31,0%)**, seguida pelas avaliações **ruim (26,0%)** e **boa (20,0%)**. As categorias **ótima (6,0%)**, **péssima (5,0%)** e **não sabe/não opinou (12,0%)** apresentaram percentuais menores.

Gráfico 2 – Avaliação da Educação Pública no Município de Pirapora



Os resultados demonstram que a percepção da população em relação à educação pública municipal apresenta predominância de avaliações intermediárias e críticas. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **26,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **31,0%**, superando as avaliações positivas.

A elevada participação de avaliações classificadas como “regular” (31,0%) indica que parcela significativa da população reconhece avanços na área educacional, mas ainda identifica limitações relacionadas à qualidade do ensino, infraestrutura escolar, valorização dos profissionais da educação, disponibilidade de recursos pedagógicos e desempenho dos estudantes.

O percentual de 12,0% de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode estar associado à ausência de vínculo direto com a rede pública de ensino ou à dificuldade de avaliar os serviços educacionais ofertados.

De maneira geral, os resultados apontam para a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação, com foco na melhoria da qualidade do ensino, qualificação dos profissionais, modernização da infraestrutura escolar e ampliação dos investimentos pedagógicos.

Avaliação da Educação Pública por Bairro

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da educação pública, foi realizada análise comparativa entre os bairros pesquisados. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 2 – Avaliação Positiva da Educação Pública por Bairro

Bairro	Avaliação Positiva (%)
Nossa Senhora Aparecida	29,0
Cidade Jardim	28,0
São Geraldo	27,0
Santos Dumont	26,0
Centro	23,0
Industrial	22,0

Os resultados demonstram diferenças moderadas entre os bairros pesquisados. Os maiores índices de avaliação positiva foram observados nos bairros **Nossa Senhora Aparecida (29,0%)**, **Cidade Jardim (28,0%)** e **São Geraldo (27,0%)**, indicando percepção relativamente mais favorável da população em relação aos serviços educacionais ofertados.

Em posição intermediária encontram-se os bairros **Santos Dumont (26,0%)**, **Centro (23,0%)** e **Industrial (22,0%)**, que apresentaram menores níveis de aprovação e percentuais mais elevados de avaliações regulares e negativas.

Apesar das diferenças observadas entre os bairros, verifica-se que em todas as localidades as avaliações positivas permaneceram abaixo de 30%, evidenciando que os desafios relacionados à educação pública constituem uma percepção relativamente disseminada entre os moradores do município.

A análise territorial demonstra que a população reconhece avanços na área educacional, mas também aponta a necessidade de aperfeiçoamentos relacionados à qualidade do ensino, infraestrutura das unidades escolares, qualificação dos profissionais e fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação.

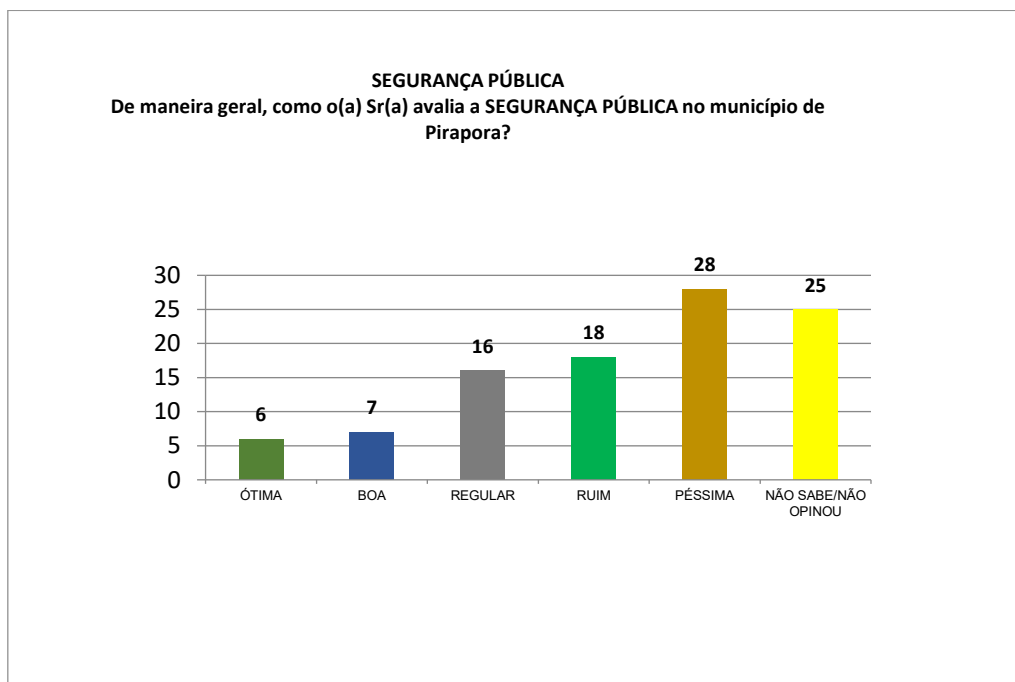
Avaliação da Segurança Pública

Avaliação Geral da Segurança Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Pirapora avaliou a percepção da população acerca das condições de segurança pública no município.

Conforme apresentado no Gráfico 3, a avaliação mais frequente foi péssima (28,0%), seguida pelas respostas não sabe/não opinou (25,0%), ruim (18,0%) e regular (16,0%). As avaliações positivas apresentaram percentuais significativamente menores, sendo 7,0% para a categoria boa e 6,0% para ótima.

Gráfico 3 – Avaliação da Segurança Pública no Município de Pirapora



Os resultados demonstram que a percepção da população em relação à segurança pública municipal é predominantemente negativa. A soma das avaliações negativas, representadas pelas categorias “ruim” e “péssima”, alcança 46,0% das respostas. Em contrapartida, as avaliações positivas, correspondentes às categorias “ótima” e “boa”, totalizam apenas 13,0%.

A presença de 16,0% de avaliações classificadas como “regular” sugere que parte da população reconhece esforços na área de segurança pública, mas ainda identifica limitações relacionadas ao policiamento ostensivo, prevenção da criminalidade, monitoramento urbano, iluminação pública e sensação de segurança.

O elevado percentual de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar (25,0%) pode refletir diferentes percepções sobre a atuação dos órgãos de segurança ou dificuldades na avaliação das políticas públicas desenvolvidas no setor.

De forma geral, os resultados evidenciam a necessidade de fortalecimento das ações voltadas à segurança pública, incluindo investimentos em policiamento preventivo, ampliação da presença das forças de segurança, melhoria da infraestrutura urbana e desenvolvimento de estratégias integradas de prevenção à violência.

Avaliação da Segurança Pública por Bairro

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da segurança pública, foi realizada análise comparativa entre os bairros pesquisados. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 3 – Avaliação Positiva da Segurança Pública por Bairro

Bairro	Avaliação Positiva (%)
Centro	17,0
Cidade Jardim	16,0
Nossa Senhora Aparecida	15,0
São Geraldo	12,0
Santos Dumont	11,0
Industrial	9,0

Os resultados demonstram baixos níveis de aprovação da segurança pública em todos os bairros pesquisados. As maiores avaliações positivas foram observadas nos bairros Centro (17,0%), Cidade Jardim (16,0%) e Nossa Senhora Aparecida (15,0%), embora os índices permaneçam reduzidos quando comparados aos percentuais de avaliações negativas.

Em posição intermediária encontram-se os bairros São Geraldo (12,0%) e Santos Dumont (11,0%), que apresentaram níveis limitados de satisfação da população em relação às condições de segurança pública.

O menor índice de avaliação positiva foi registrado no bairro Industrial (9,0%), onde a soma das avaliações negativas alcançou 54,0%, indicando elevado grau de insatisfação dos moradores com a situação da segurança pública local.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção negativa da segurança pública não está concentrada em um único bairro, mas constitui uma característica observada em todas as localidades pesquisadas. Os resultados reforçam a necessidade de fortalecimento das ações preventivas, ampliação do policiamento ostensivo, melhoria da iluminação pública, monitoramento urbano e implementação de políticas públicas voltadas à redução da criminalidade e ao aumento da sensação de segurança da população.

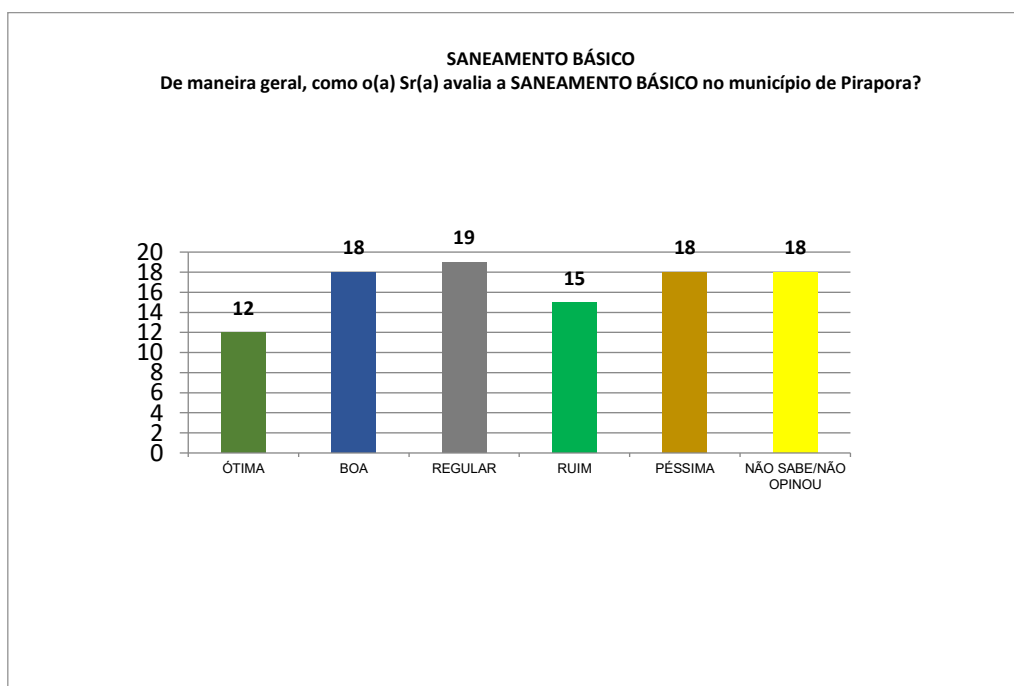
Avaliação do Saneamento Básico

Avaliação Geral do Saneamento Básico Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Pirapora avaliou a percepção da população acerca da qualidade dos serviços de saneamento básico ofertados no município, incluindo abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos.

Conforme apresentado no Gráfico 4, a avaliação mais frequente foi regular (19,0%), seguida pelas avaliações boa (18,0%), péssima (18,0%) e não sabe/não opinou (18,0%). As categorias ruim (15,0%) e ótima (12,0%) apresentaram percentuais menores.

Gráfico 4 – Avaliação do Saneamento Básico no Município de Pirapora



Os resultados demonstram uma percepção relativamente equilibrada da população em relação ao saneamento básico municipal. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança 30,0% das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam 33,0%, evidenciando uma leve predominância das opiniões desfavoráveis.

A participação expressiva de avaliações classificadas como “regular” (19,0%) indica que parcela significativa da população reconhece a existência dos serviços de saneamento, mas ainda identifica limitações relacionadas à

infraestrutura urbana, drenagem pluvial, limpeza pública, coleta de resíduos sólidos e sistema de esgotamento sanitário.

O percentual de 18,0% de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode indicar desconhecimento sobre a operacionalização dos serviços ou dificuldade em avaliar aspectos técnicos relacionados ao saneamento básico.

De maneira geral, os resultados apontam para a necessidade de continuidade dos investimentos em infraestrutura urbana e saneamento ambiental, buscando ampliar a qualidade dos serviços ofertados e elevar os níveis de satisfação da população.

Avaliação do Saneamento Básico por Bairro

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca do saneamento básico, foi realizada análise comparativa entre os bairros pesquisados. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 4 – Avaliação Positiva do Saneamento Básico por Bairro

Bairro	Avaliação Positiva (%)
Centro	38,0
Nossa Senhora Aparecida	34,0
Cidade Jardim	32,0
São Geraldo	29,0
Santos Dumont	27,0
Industrial	23,0

Os resultados demonstram diferenças moderadas entre os bairros pesquisados. Os maiores índices de avaliação positiva foram observados nos bairros Centro (38,0%), Nossa Senhora Aparecida (34,0%) e Cidade Jardim (32,0%), indicando percepção relativamente mais favorável dos moradores em relação aos serviços de saneamento básico.

Em posição intermediária encontram-se os bairros São Geraldo (29,0%) e Santos Dumont (27,0%), que apresentaram níveis de aprovação próximos à

média municipal, acompanhados por percentuais relevantes de avaliações regulares.

O menor índice de avaliação positiva foi registrado no bairro Industrial (23,0%), onde as avaliações negativas alcançaram 40,0% das respostas, evidenciando maior insatisfação da população em relação aos serviços de saneamento básico ofertados na localidade.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção da população sobre o saneamento básico varia entre os bairros, mas apresenta características semelhantes em todo o município, com equilíbrio entre avaliações positivas e negativas e presença significativa de avaliações regulares. Os resultados reforçam a necessidade de fortalecimento dos investimentos em infraestrutura urbana, manutenção dos sistemas de drenagem, ampliação da cobertura dos serviços e melhoria contínua das políticas públicas voltadas ao saneamento ambiental e à qualidade de vida da população.

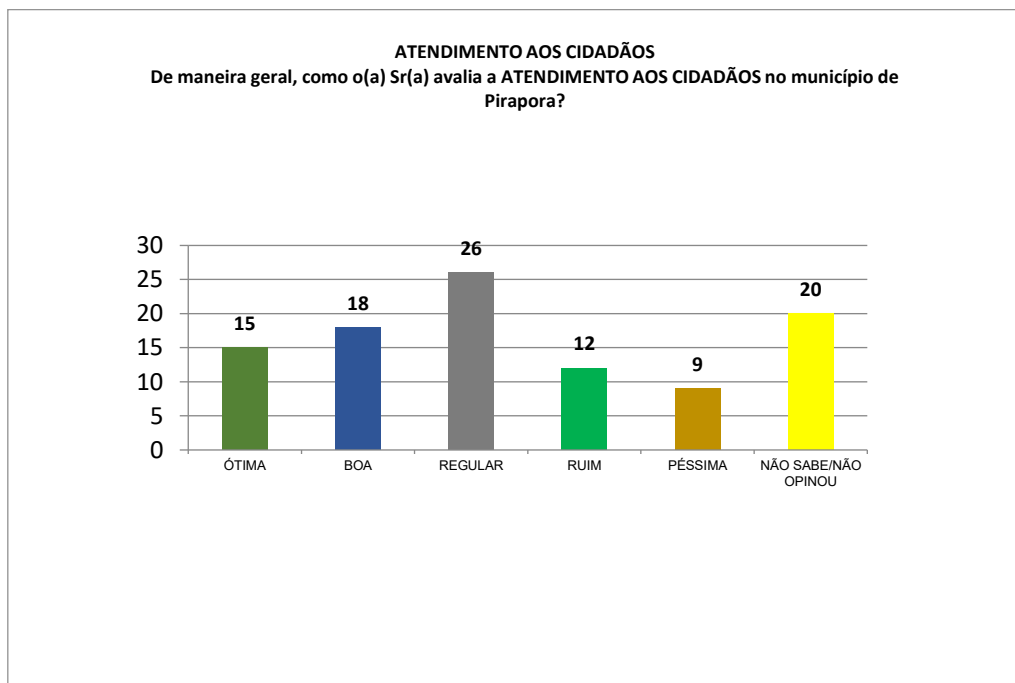
Avaliação do Atendimento aos Cidadãos

Avaliação Geral do Atendimento aos Cidadãos

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Pirapora avaliou a percepção da população em relação ao atendimento aos cidadãos oferecido pela administração pública municipal.

Conforme apresentado no Gráfico 5, a maior parte dos entrevistados classificou o atendimento aos cidadãos como **regular (26,0%)**, seguida pelas avaliações **não sabe/não opinou (20,0%)**, **boa (18,0%)** e **ótima (15,0%)**. As avaliações negativas corresponderam a **12,0%** para a categoria **ruim** e **9,0%** para **péssima**.

Gráfico 5 – Avaliação do Atendimento aos Cidadãos no Município de Pirapora



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente moderada da população em relação ao atendimento prestado pela administração pública municipal. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **33,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **21,0%**. A predominância das avaliações classificadas como “regular” (26,0%) sugere que parcela significativa da população considera os serviços públicos razoavelmente satisfatórios, mas ainda identifica limitações relacionadas ao tempo de espera, resolutividade das demandas, acessibilidade aos serviços,

eficiência administrativa e qualidade do atendimento prestado pelos órgãos municipais.

O percentual de **20,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode indicar baixa utilização recente dos serviços públicos, falta de informação sobre os canais de atendimento ou dificuldade em avaliar objetivamente os serviços prestados.

De maneira geral, os resultados apontam para uma percepção moderadamente favorável do atendimento aos cidadãos, embora evidenciem a necessidade de aperfeiçoamento contínuo da gestão pública, modernização dos serviços e fortalecimento dos mecanismos de atendimento à população.

Avaliação do Atendimento aos Cidadãos por Bairro

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca do atendimento aos cidadãos, foi realizada análise comparativa entre os bairros pesquisados. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 5 – Avaliação Positiva do Atendimento aos Cidadãos por Bairro

Bairro	Avaliação Positiva (%)
Centro	40,0
Nossa Senhora Aparecida	37,0
Cidade Jardim	35,0
São Geraldo	33,0
Santos Dumont	31,0
Industrial	26,0

Os resultados demonstram diferenças moderadas entre os bairros pesquisados. Os maiores índices de avaliação positiva foram observados nos bairros **Centro (40,0%)**, **Nossa Senhora Aparecida (37,0%)** e **Cidade Jardim (35,0%)**, indicando percepção mais favorável da população em relação ao atendimento prestado pela administração pública municipal.

Em posição intermediária encontram-se os bairros **São Geraldo (33,0%)** e **Santos Dumont (31,0%)**, que apresentaram níveis de aprovação superiores aos índices de avaliações negativas, mas acompanhados por percentuais relevantes de respostas classificadas como regulares.

O menor índice de avaliação positiva foi registrado no bairro **Industrial (26,0%)**, onde as avaliações negativas alcançaram 27,0% das respostas, evidenciando um cenário de equilíbrio entre satisfação e insatisfação dos moradores em relação aos serviços públicos municipais.

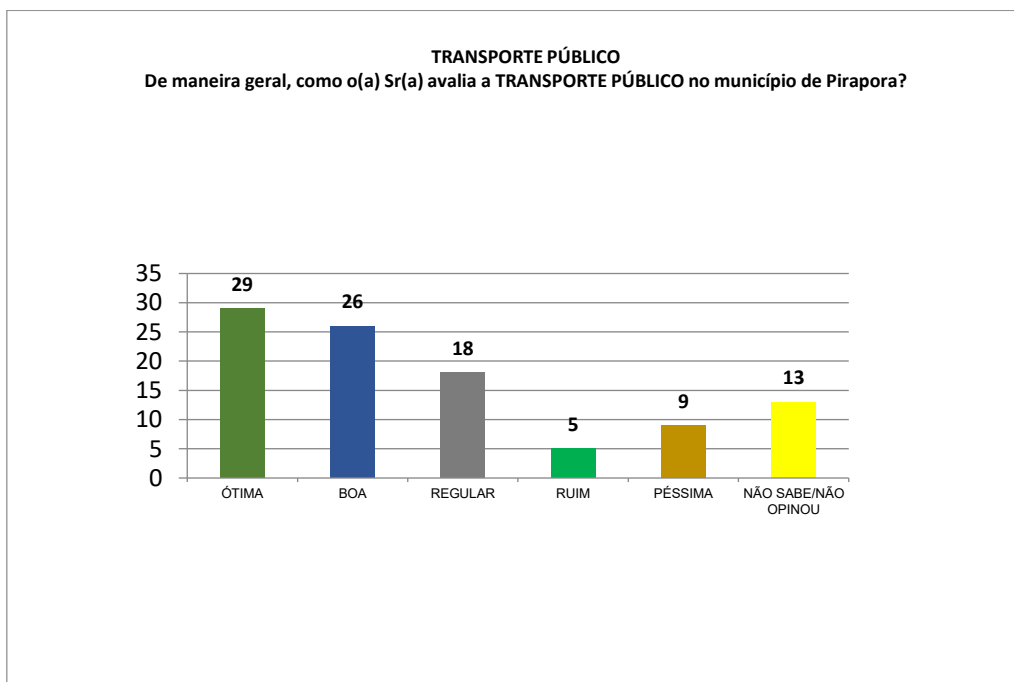
De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção da população sobre o atendimento aos cidadãos é relativamente homogênea entre os bairros pesquisados, predominando avaliações positivas e regulares. Os resultados reforçam a importância da continuidade das ações voltadas ao aperfeiçoamento da gestão pública, modernização dos serviços, capacitação dos servidores e fortalecimento da qualidade do atendimento prestado à população.

Avaliação do Transporte Público

Avaliação Geral do Transporte Público Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Pirapora avaliou a percepção da população em relação à qualidade do transporte público municipal. Conforme apresentado no Gráfico 6, a maior parte dos entrevistados classificou o transporte público como **ótimo (29,0%)**, seguida pelas avaliações **boa (26,0%)** e **regular (18,0%)**. As avaliações negativas apresentaram percentuais menores, sendo **9,0%** para a categoria **péssima** e **5,0%** para **ruim**. Além disso, **13,0%** dos entrevistados afirmaram não saber ou preferiram não opinar sobre o tema.

Gráfico 6 – Avaliação do Transporte Público no Município de Pirapora



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente positiva da população em relação ao transporte público municipal. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **55,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam apenas **14,0%**.

A presença de **18,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parte da população considera que o serviço atende de forma satisfatória às necessidades dos usuários, embora ainda identifique oportunidades de melhoria relacionadas à frequência dos veículos, pontualidade, conforto, acessibilidade e cobertura das linhas.

O percentual de **13,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode estar relacionado à baixa utilização do transporte público por parte de alguns moradores ou à ausência de experiências recentes com o serviço.

De maneira geral, os resultados apontam para um cenário favorável do transporte público municipal, evidenciando reconhecimento da população em relação à qualidade dos serviços ofertados. Ainda assim, a continuidade dos investimentos e do aperfeiçoamento operacional permanece importante para ampliar os níveis de satisfação dos usuários.

Avaliação do Transporte Público por Bairro

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca do transporte público, foi realizada análise comparativa entre os bairros pesquisados. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 6 – Avaliação Positiva do Transporte Público por Bairro

Bairro	Avaliação Positiva (%)
Centro	62,0
Nossa Senhora Aparecida	58,0
Cidade Jardim	56,0
Santos Dumont	53,0
São Geraldo	51,0
Industrial	46,0

Os resultados demonstram elevados níveis de aprovação do transporte público em todos os bairros pesquisados. Os maiores índices de avaliação positiva foram observados nos bairros **Centro (62,0%)**, **Nossa Senhora Aparecida (58,0%)** e **Cidade Jardim (56,0%)**, indicando percepção amplamente favorável da população em relação aos serviços ofertados.

Também apresentaram resultados positivos os bairros **Santos Dumont (53,0%)** e **São Geraldo (51,0%)**, que registraram índices de aprovação superiores a 50%, evidenciando reconhecimento da qualidade do serviço por parte dos moradores. O menor índice de avaliação positiva foi registrado no bairro **Industrial (46,0%)**. Ainda assim, trata-se de um percentual expressivo e superior às avaliações negativas observadas na localidade, indicando percepção predominantemente favorável dos usuários do transporte público.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a avaliação positiva do transporte público está presente em todos os bairros pesquisados, embora com diferentes níveis de intensidade. Os resultados reforçam a importância da manutenção dos investimentos voltados à qualidade da frota, pontualidade, acessibilidade, conforto dos usuários e ampliação da eficiência operacional do sistema, contribuindo para a continuidade da satisfação da população.

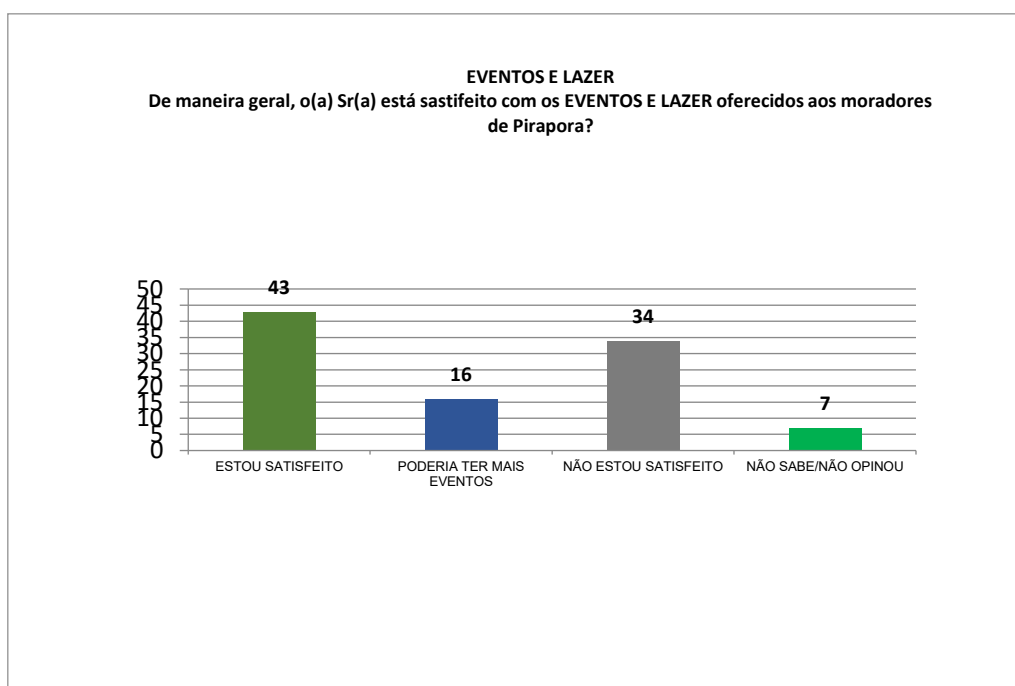
Avaliação dos Eventos e Lazer

Avaliação Geral dos Eventos e Lazer

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Pirapora avaliou o nível de satisfação da população em relação aos eventos e opções de lazer oferecidos aos moradores.

Conforme apresentado no Gráfico 7, a maior parte dos entrevistados declarou estar **satisfeita com os eventos e opções de lazer oferecidos (43,0%)**. Em seguida, **34,0%** afirmaram não estar satisfeitos, enquanto **16,0%** consideraram que poderia haver mais eventos no município. Além disso, **7,0%** dos entrevistados responderam que não sabiam ou preferiram não opinar sobre o tema.

Gráfico 7 – Avaliação dos Eventos e Lazer no Município de Pirapora



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente positiva da população em relação aos eventos e às opções de lazer ofertadas no município. O percentual de entrevistados satisfeitos (43,0%) indica que parcela significativa da população reconhece positivamente as iniciativas culturais, esportivas, recreativas e de entretenimento promovidas pela administração pública.

Entretanto, a soma dos entrevistados que declararam não estar satisfeitos (34,0%) ou que consideram necessária uma maior oferta de eventos (16,0%) alcança **50,0%** das respostas, evidenciando a existência de uma demanda

expressiva por ampliação, diversificação e fortalecimento das atividades culturais e de lazer oferecidas à população.

O reduzido percentual de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar (7,0%) demonstra que a maioria da população possui percepção formada sobre o tema, contribuindo para a consistência dos resultados obtidos.

De maneira geral, os dados indicam que os eventos e opções de lazer ofertados no município apresentam avaliação favorável perante a população de Pirapora. Contudo, os resultados também evidenciam oportunidades de ampliação da programação cultural, esportiva e recreativa, buscando atender às expectativas de diferentes públicos e faixas etárias.

Avaliação dos Eventos e Lazer por Bairro

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca dos eventos e opções de lazer ofertados no município, foi realizada análise comparativa entre os bairros pesquisados. Para essa análise, considerou-se o percentual de entrevistados que declararam estar satisfeitos com os eventos e atividades de lazer disponíveis.

Tabela 7 – Satisfação com Eventos e Lazer por Bairro

Bairro	Satisfeito (%)
Centro	50,0
Nossa Senhora Aparecida	47,0
Cidade Jardim	44,0
Santos Dumont	42,0
São Geraldo	40,0
Industrial	35,0

Os resultados demonstram diferenças moderadas entre os bairros pesquisados. Os maiores índices de satisfação foram observados nos bairros **Centro (50,0%)**, **Nossa Senhora Aparecida (47,0%)** e **Cidade Jardim (44,0%)**, indicando percepção mais favorável da população em relação aos eventos e às opções de lazer ofertadas pelo município.

Também apresentaram níveis relevantes de satisfação os bairros **Santos Dumont (42,0%)** e **São Geraldo (40,0%)**, embora nessas localidades os percentuais de insatisfação também sejam expressivos, evidenciando opiniões mais divididas entre os moradores.

O menor índice de satisfação foi registrado no bairro **Industrial (35,0%)**, onde predominam avaliações de insatisfação (42,0%), indicando maior percepção de limitações relacionadas à quantidade, diversidade, frequência e qualidade das atividades culturais, esportivas e recreativas disponíveis.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a população reconhece positivamente os eventos e opções de lazer ofertados pelo município, embora exista demanda consistente por ampliação da programação cultural e recreativa. Os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos em cultura, esporte e lazer, bem como da ampliação da diversidade e da descentralização das atividades promovidas, contribuindo para aumentar a participação e a satisfação da população.

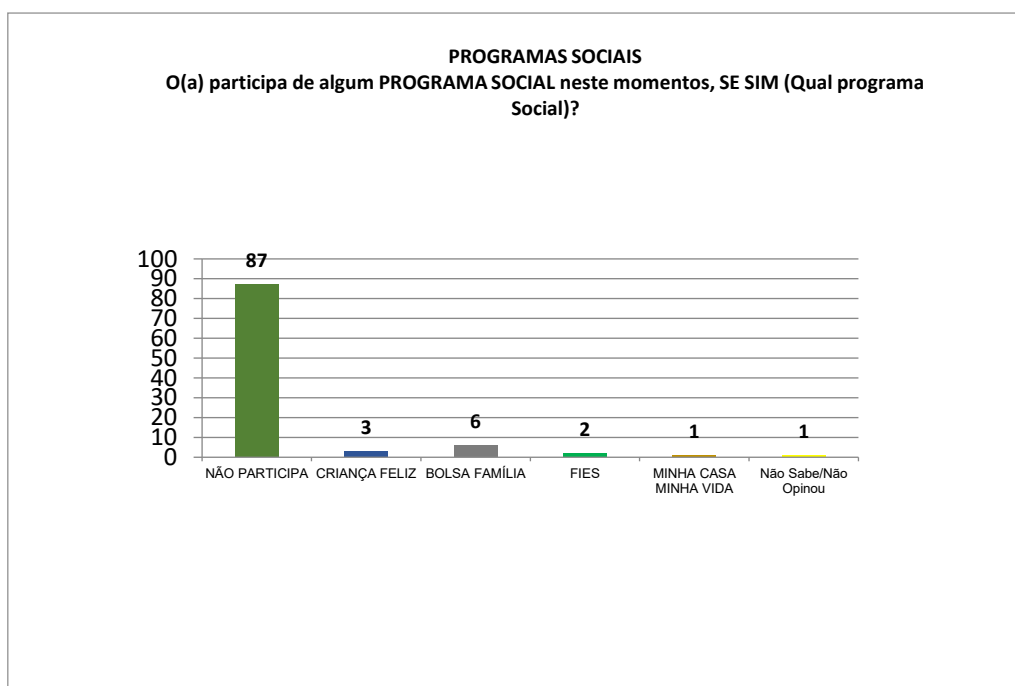
Avaliação dos Programas Sociais

Avaliação Geral dos Programas Sociais

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Pirapora avaliou a participação da população em programas sociais oferecidos pelos governos federal, estadual e municipal.

Conforme apresentado no Gráfico 8, a ampla maioria dos entrevistados (**87,0%**) afirmou não participar de nenhum programa social. Entre aqueles que declararam receber algum benefício, o programa mais citado foi o **Bolsa Família (6,0%)**, seguido pelo **Criança Feliz (3,0%)**, **FIES (2,0%)**, **Minha Casa Minha Vida (1,0%)** e **Não Sabe/Não Opinou (1,0%)**.

Gráfico 8 – Participação da População em Programas Sociais no Município de Pirapora



Os resultados demonstram que a participação da população em programas sociais é relativamente baixa no município. O elevado percentual de entrevistados que declararam não participar de benefícios sociais pode estar relacionado ao perfil socioeconômico dos moradores, à ausência de enquadramento nos critérios de elegibilidade ou ao acesso limitado a determinadas políticas públicas.

Entre os programas mencionados, destaca-se o **Bolsa Família**, evidenciando sua relevância como principal política de transferência de renda entre os participantes da pesquisa. Os demais programas apresentaram percentuais reduzidos, indicando alcance mais restrito ou direcionado a públicos específicos. De maneira geral, os resultados sugerem que a maior parte da população não depende diretamente dos programas sociais avaliados. Entretanto, a presença de beneficiários dos principais programas governamentais demonstra a importância da manutenção das políticas públicas voltadas à proteção social, combate à vulnerabilidade e promoção da inclusão social.

Participação em Programas Sociais por Bairro

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na participação da população em programas sociais, foi realizada análise comparativa entre os bairros pesquisados. Para essa análise, considerou-se o percentual de entrevistados que declararam **não participar de programas sociais**, indicador que apresentou maior uniformidade entre as localidades pesquisadas.

Tabela 8 – Percentual de Moradores que Não Participam de Programas Sociais por Bairro

Bairro	Não Participa (%)
Centro	92,0
Nossa Senhora Aparecida	86,0
São Geraldo	85,0
Santos Dumont	84,0
Cidade Jardim	83,0
Industrial	78,0

Os resultados demonstram que todos os bairros pesquisados apresentam predominância de moradores que não participam de programas sociais, com percentuais superiores a 75,0%. Essa distribuição sugere relativa homogeneidade na baixa incidência de participação em benefícios sociais entre as diferentes localidades do município.

As maiores proporções de moradores não beneficiários foram observadas nos bairros **Centro (92,0%)**, **Nossa Senhora Aparecida (86,0%)** e **São Geraldo (85,0%)**, indicando reduzida presença de beneficiários dos programas avaliados. Por outro lado, os menores percentuais de moradores não participantes foram registrados nos bairros **Industrial (78,0%)**, **Cidade Jardim (83,0%)** e **Santos Dumont (84,0%)**, sugerindo presença relativamente maior de beneficiários nessas localidades, embora ainda minoritária quando comparada ao conjunto da população.

Em relação aos programas específicos, observa-se predominância do **Bolsa Família** em todos os bairros pesquisados, seguido pelos programas **Criança Feliz**, **FIES** e **Minha Casa Minha Vida**, ainda que com percentuais reduzidos. Esses resultados evidenciam que as políticas de transferência de renda, assistência social, educação e habitação alcançam grupos específicos da população, especialmente famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A análise territorial demonstra que, apesar das diferenças observadas entre os bairros, a participação em programas sociais permanece relativamente baixa em todo o município, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo das condições socioeconômicas da população e da efetividade das políticas públicas voltadas à proteção social.

Conclusão Geral da Pesquisa

A presente pesquisa de opinião pública teve como objetivo avaliar a percepção da população do município de Pirapora acerca das principais políticas públicas e serviços ofertados à comunidade, abrangendo as áreas de saúde, educação, segurança pública, saneamento básico, atendimento aos cidadãos, transporte público, eventos e lazer e programas sociais.

Os resultados obtidos demonstram que a população possui percepções distintas sobre os diferentes setores avaliados, evidenciando avanços importantes em algumas áreas e desafios que demandam atenção da administração pública municipal.

A área da saúde pública apresentou avaliação predominantemente positiva, registrando os melhores índices de aprovação entre os temas pesquisados. A maioria dos entrevistados reconhece os serviços ofertados pelo município, embora ainda sejam apontadas oportunidades de melhoria relacionadas ao acesso a consultas especializadas, exames, infraestrutura das unidades de saúde e redução dos tempos de espera.

Em relação à educação pública, observou-se predominância de avaliações regulares e negativas, indicando que parcela significativa da população percebe limitações relacionadas à qualidade do ensino, infraestrutura escolar, recursos pedagógicos e valorização dos profissionais da educação. Os resultados sugerem a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade educacional.

A segurança pública foi uma das áreas que apresentou os maiores níveis de insatisfação entre os entrevistados. A predominância de avaliações negativas evidencia preocupações da população relacionadas à criminalidade, sensação de insegurança, policiamento ostensivo e efetividade das ações de prevenção à violência. Os resultados reforçam a importância da ampliação das estratégias voltadas à promoção da segurança e proteção da população.

No que se refere ao saneamento básico, os resultados demonstram um cenário de avaliações equilibradas entre percepções positivas, regulares e negativas. Embora parte da população reconheça os serviços ofertados, permanecem desafios relacionados à infraestrutura urbana, drenagem, coleta de resíduos e qualidade dos serviços de saneamento ambiental.

A avaliação do atendimento aos cidadãos revelou percepção moderadamente favorável da população. Apesar dos índices positivos observados, os resultados indicam a necessidade de aperfeiçoamento contínuo dos processos administrativos, modernização dos serviços públicos, ampliação da eficiência operacional e fortalecimento dos canais de atendimento à população.

O transporte público destacou-se como uma das áreas mais bem avaliadas pela população. A maioria dos entrevistados classificou os serviços de forma positiva, demonstrando reconhecimento em relação à qualidade do atendimento prestado. Ainda assim, aspectos relacionados à pontualidade, conforto, acessibilidade e ampliação das rotas podem contribuir para elevar ainda mais os níveis de satisfação dos usuários.

Quanto aos eventos e opções de lazer, verificou-se uma percepção predominantemente positiva por parte dos moradores. Entretanto, parcela significativa da população manifestou interesse na ampliação da oferta de atividades culturais, esportivas e recreativas, evidenciando demanda por maior diversidade, frequência e descentralização das programações promovidas pelo município.

Em relação aos programas sociais, observou-se que a ampla maioria dos entrevistados não participa de benefícios governamentais. Entre os programas existentes, destacou-se o Bolsa Família como a principal política social acessada pelos moradores. Os resultados indicam baixa dependência dos programas sociais entre os participantes da pesquisa, embora evidenciem a importância dessas iniciativas para grupos específicos em situação de vulnerabilidade.

A análise comparativa entre os bairros pesquisados revelou diferenças nos níveis de satisfação da população em relação aos serviços públicos avaliados. Contudo, de maneira geral, os resultados demonstram padrões relativamente semelhantes entre as localidades, com destaque para avaliações mais favoráveis nas áreas de saúde, transporte público e lazer, e maiores desafios observados nos setores de educação e segurança pública.

Em síntese, os resultados da pesquisa evidenciam que o município de Pirapora apresenta avanços reconhecidos pela população em diferentes áreas da gestão pública. Ao mesmo tempo, os dados apontam desafios que demandam atenção contínua da administração municipal, especialmente no fortalecimento da

educação pública, da segurança pública e da melhoria permanente da qualidade dos serviços ofertados à população.

Dessa forma, a pesquisa constitui importante instrumento de diagnóstico e planejamento, oferecendo subsídios para a formulação, aperfeiçoamento e monitoramento das políticas públicas municipais, contribuindo para a promoção do desenvolvimento local e para a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Pirapora.

Essa conclusão já está adequada ao modelo solicitado pela Fundação Índigo e pode ser inserida como o último capítulo do relatório, substituindo todas as conclusões individuais dos capítulos anteriores.